

Nota Biográfica

Joel Castro Marques dos Santos é Agente Principal da Polícia de Segurança Pública desde 2007, exercendo atualmente funções na Direção Nacional, no Centro de Comando e Controlo Estratégico.

Desde cedo encontrou na Guitarra Portuguesa uma paixão que nunca deixou de crescer. Enquanto construía o seu percurso profissional na Polícia de Segurança Pública, foi também consolidando um caminho artístico marcado pelo estudo, pela dedicação e pelo profundo respeito por um instrumento que considera parte da sua identidade.

Em 2022 ingressou na Licenciatura em Música – variante de Instrumento (Guitarra Portuguesa), da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco, sob orientação do Mestre Custódio Castelo. Tornou-se, assim, o primeiro elemento da Polícia de Segurança Pública a frequentar esta licenciatura, reconhecida pela sua singularidade por ser, tanto quanto é do conhecimento público, a única no mundo dedicada exclusivamente à Guitarra Portuguesa, contando habitualmente com apenas uma vaga anual para este instrumento.

Casado, pai de duas filhas e residente em Coimbra, aprendeu a fazer do tempo o seu maior aliado. Entre o serviço policial, a família, os estudos e os concertos, encontra ainda espaço para percorrer, vezes sem conta, o caminho até Castelo Branco, onde continua a aprofundar o conhecimento de um instrumento ao qual decidiu dedicar uma parte importante da sua vida.

O percurso que tem vindo a construir é feito de muitas horas de estudo, de incontáveis quilómetros percorridos e de escolhas pessoais e familiares que só se compreendem quando existe uma verdadeira paixão pelo instrumento.

Enquanto intérprete de Guitarra Portuguesa, tem colaborado com nomes de referência da música portuguesa, entre os quais o Mestre Custódio Castelo, Rui Tanoeiro, João Chora e Tânia Pataco. Atualmente acompanha regularmente Tânia Pataco, Laura Moita e Iolanda Ley, desenvolvendo uma intensa atividade artística ligada ao fado.

O seu percurso levou-o também a atuar em algumas das mais emblemáticas casas de fado de Lisboa, como a Casa de Linhares, a Parreirinha de Alfama, o Pátio de Alfama e, atualmente, o Hotel Palácio das Especiarias, acompanhando as fadistas Carla Pires e Nadine Brás. Participou igualmente em diversos programas televisivos da RTP, SIC e TVI, contribuindo para levar a sonoridade da Guitarra Portuguesa a um público mais vasto.

Encontra-se ainda envolvido em diversos projetos discográficos, colaborando em gravações de álbuns e singles cuja divulgação será feita oportunamente.

No âmbito da sua carreira policial, teve também oportunidade de representar a PSP em iniciativas de carácter institucional e internacional, apresentando a Guitarra Portuguesa a polícias de diferentes nacionalidades e partilhando um dos mais emblemáticos símbolos da identidade cultural portuguesa.

Desenvolve atualmente o seu primeiro álbum de originais para Guitarra Portuguesa, um projeto inteiramente instrumental que procura afirmar o instrumento enquanto voz solista numa perspetiva artística e académica, através de composições e arranjos originais.

Acredita que a disciplina da vida policial e a sensibilidade da criação artística não se opõem; pelo contrário, completam-se. Ambas exigem compromisso, rigor, humildade e uma permanente vontade de evoluir.

Acredita também que servir o país passa, igualmente, por preservar a sua cultura. Talvez por isso encontre na Guitarra Portuguesa um prolongamento dessa missão. Afinal, como gosta de dizer, **«é um instrumento que tem o nome de um país e a voz de um povo»**.